

## INDICADORES

**JUROS**  
TBF: 0,7117% a.m.  
TJLP: 6% a.a.  
Selic: 8,75% a.a.

**INFLAÇÃO**  
IPCA-IBGE: 0,78% a.m.  
IGP-M: 1,18% a.m.

**CRÉDITO**  
Cap. giro: 21,89% a.a.  
Desc. Duplic: 1,69% a.m.

**CREDINDÚSTRIA**  
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.  
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.  
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.  
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.  
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

**CUB/DF**  
Residencial: R\$ 803,70  
Comercial: R\$ 890,14  
Galpão: R\$ 410,10

**DÓLAR Comercial**  
Compra: 1,7840  
Venda: 1,7860

**Turismo**  
Compra: 1,7500  
Venda: 1,8630

**EURO BC**  
Compra: 2,42933  
Venda: 2,43067

**Turismo**  
Compra: 2,3230  
Venda: 2,5270

**TAXAS**  
TR: 0,0514% a.m.  
Poupança: 0,5060% a.m.

**IBOVESPA -0,04%**

## PAGTO/IMPOSTOS

Março/dias:  
INSS/empresa: 01  
Simples: 10  
PIS/PASEP/Cofins: 25  
INSS/Individual: 15  
ICMS: 20  
IPI: 25  
IRPJ: 31

## El: termina prazo para entrega de declarações

**Indústria gráfica premia melhores trabalhos**  
As empresas gráficas do DF serão agraciadas, amanhã, com o 11º Prêmio de Excelência Gráfica Jorge Salim. A premiação será dividida em 35 categorias, definidas por segmento de produção e tipo de produto gráfico (finalidade do impresso). Nesta edição, a comissão organizadora primou por trabalhos que valorizem o tema “papel”. O objetivo é mostrar que a indústria gráfica brasileira não é responsável pelo desmatamento de florestas e, portanto, responsável ambientalmente. O Prêmio Jorge Salim, o segundo maior do País para o segmento gráfico, é uma realização da Associação Brasileira das Indústrias Gráficas (Abigraf-DF) e do Sindicato das Indústrias Gráficas do Distrito Federal (Sindigraf-DF). O resultado, com as gráficas vencedoras, será divulgado no site [www.sindigrafdf.org.br](http://www.sindigrafdf.org.br).

### Otimismo da indústria continua alto, diz CNI

O otimismo do empresário industrial brasileiro ficou praticamente estável em março, registrando queda de 0,1 ponto em relação ao verificado em fevereiro, segundo pesquisa da CNI. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) registrou 67,7 pontos, dentro de uma escala de 0 a 100. Segundo a CNI, a alteração inexpressiva do indicador foi seguida por todos os portes de empreendimentos. O segmento que apresentou tímido aumento de otimismo foi o de médias empresas: variação foi 66,6 para 67,2 pontos.

### Inadimplência das empresas recua 10,7%

A inadimplência das empresas brasileiras recuou 10,7% em fevereiro no comparativo com janeiro, a maior queda desde agosto de 2009, segundo a Serasa. A retração foi influenciada pelo menor volume de títulos protestados, que contribuíram com uma redução de 9,6% no indicador, e pelos cheques sem fundos, que resultaram em decréscimo de 1,1%. Na divisão por porte, as grandes empresas tiveram queda de 30,9% na inadimplência. Nas médias empresas, a redução foi de 20,3%, enquanto nas pequenas a diminuição foi de 9,7%.

### Setor de máquinas cresce 12,3%

A indústria brasileira de máquinas e equipamentos faturou em fevereiro R\$ 5,29 bilhões, 12,3% acima do montante registrado em janeiro. Na comparação com fevereiro do ano passado, houve crescimento de 23,5%. Já no acumulado do bimestre, o faturamento chegou a R\$ 10 bi, 20,8% acima do acumulado no mesmo período de 2009, que foi de R\$ 8,7 bilhões. Os números são da Associação Brasileira de Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

### Aumenta consumo de energia pela indústria

O consumo de energia elétrica pela indústria brasileira cresceu 14,4% em fevereiro, na comparação com o mesmo mês do ano passado. O setor foi um dos principais responsáveis pelo aumento do consumo de energia em todo o Brasil, que cresceu 10,7% no mês passado, também na mesma comparação. As famílias respondem por 26% do consumo de energia, 9,8% a mais do que em fevereiro de 2009. Os dados são da Empresa de Pesquisa

Os empreendedores individuais têm até a próxima terça-feira, 31 de março, para entregar a Declaração Anual do Simples Nacional para o Microempreendedor Individual (Dasn-Mei). O prazo vale apenas para os empreendedores inscritos no ano passado. De acordo com o secretário-executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago, a decisão leva em conta o fato de que ainda há empreendedores que “estão em situação intermediária, isto é, não concluíram totalmente o processo de formalização com a entrega de documentos à Junta Comercial”. Empreendedor Individual é a figura jurídica criada pela Lei Complementar 128/08, que possibilita a formalização de quem exerce atividades econômicas por conta própria, como doceiras, chaveiros e pipoqueiros. A formalização prevê opção imediata pelo Simples Nacional - o sistema simplificado de tributação das micro e pequenas empresas. O documento deverá ser preenchido por meio do site [www.portaldoeempreendedor.gov.br](http://www.portaldoeempreendedor.gov.br). Já o prazo para que os empresários classificados apenas no Simples optem pela classificação como empreendedor individual continua o mesmo, com término na segunda-feira, 29 de março. A opção é feita no site: [www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional](http://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional).

### Frase do Dia

O Jorge Salim fomenta a concorrência saudável, priorizando a excelência técnica. O resultado é reconhecimento do alto nível técnico dos trabalhos produzidos no DF.

Antônio Eustáquio de Oliveira presidente do Sindigraf

## Call Center

Marque já sua consulta!



Medicina e Odontologia

**3462-7100**



**Fluxo Cambial**  
**- US\$ 1,669 bilhões**

É a diferença entre saída e entrada de dólares no acumulado do ano

Fonte: BC